

BOLETIM AGROCLIMÁTICO – PARAÍBA

Nº 01 – FEV/2026

1. Resumo da Situação Hídrica

O cenário hídrico estadual apresenta forte heterogeneidade. Enquanto o Brejo e Agreste mantêm níveis seguros (ex: Araçagi), o Alto Sertão e Cariri enfrentam queda acentuada de volumes, exigindo alerta para os perímetros irrigados dependentes do sistema Coremas-Mãe d'Água e Piranhas.

2. Status dos Reservatórios Estratégicos (Dados ANA/AESA: 02/02/26)

Sertão (Bacias Piranhas/Piancó)

A situação exige cautela imediata. O "pulmão" hídrico do Sertão opera com menos de 30% da capacidade.

- **Coremas / Mãe d'Água** (Coremas):
 - **Coremas:** 27,37%
 - **Mãe d'Água:** 27,43%
 - *Análise Técnica:* O complexo opera em cota de alerta. A recarga de Janeiro foi insignificante. Produtores rurais da Várzea de Sousa devem priorizar culturas de ciclo curto e alta eficiência hídrica.
- **Engenheiro Ávidos** (Cajazeiras): 17,15%
 - *Ponto Crítico:* Entrou na faixa de Alerta Vermelho. A comporta de fundo requer monitoramento diário para não comprometer o abastecimento humano de Cajazeiras e a irrigação local.
- **Jenipapeiro** (Buiú): Segue em tendência de estabilidade/queda lenta, demandando atenção para o abastecimento de Olho D'Água.

Cariri e Agreste (Bacia do Rio Paraíba)

Boqueirão inicia o ano sem folga, enquanto Acauã e Araçagi oferecem maior segurança para a safra atual.

- **Epitácio Pessoa** (Boqueirão): 38,67%
 - *Tendência:* Queda lenta, mas constante devido à evapotranspiração elevada de Janeiro. A gestão da água para o perímetro de Boqueirão/Cabaceiras deve ser rigorosa para evitar futuras restrições.
- **Acauã** (Itatuba): 52,49%
 - *Situação:* Confortável. Garante segurança para o Médio Paraíba e abastecimento do Agreste neste primeiro semestre.
- **Araçagi** (Brejo): 83,15%

Destaque Positivo: É o reservatório com melhor situação entre os grandes monitorados. A região do Brejo tem garantia hídrica total para a safra de 2026, sendo um polo estratégico para expansão de hortifruti este ano.

3. Análise Pluviométrica (Jan 01-31)

- **Sertão:** Chuvas isoladas e insuficientes para gerar escoamento superficial (recarga). O solo segue com déficit de umidade.
- **Brejo/Litoral:** Chuvas dentro da normalidade, favorecendo a manutenção dos níveis de Araçagi.

BOLETIM AGROCLIMÁTICO - PARAÍBA

Nº 01 - FEV/2026

4. Dados hidrológicos - Volume dos reservatórios

Nome	Município	Capacidade (m³)	Vol. atual (m³)	Vol. total (%)	Data de coleta
 Acauã (Argemiro de Figueiredo)	Itatuba	253.142.247,00	132.886.589,16	52,49%	29/01/2026
 Araçagi	Araçagi	63.289.037,00	52.627.637,00	83,15%	31/01/2026
 Camalaú	Camalaú	46.437.520,00	25.159.446,80	54,18%	02/02/2026
 Cordeiro (Gov. Wilson Braga)	Congo	69.965.945,00	27.910.646,25	39,89%	02/02/2026
 Coremas	Coremas	744.144.694,00	203.639.664,00	27,37%	30/01/2026
 Engenheiro Avidos	Cajazeiras	293.617.376,00	50.354.148,00	17,15%	02/02/2026
 Epitácio Pessoa	Boqueirão	466.525.964,00	180.405.398,50	38,67%	02/02/2026
 Farinha	Patos	25.738.500,00	191.350,00	0,74%	22/01/2026
 Gramame / Mamuaba	Conde	56.937.000,00	46.751.040,00	82,11%	21/01/2026
 Jatobá I	Patos	17.516.000,00	1.336.377,50	7,63%	02/02/2026
 Lagoa do Arroz	Cajazeiras	80.388.537,00	16.141.094,00	20,08%	02/02/2026
 Mãe d'Água	Coremas	545.017.499,00	149.510.672,00	27,43%	02/02/2026
 Marés	João Pessoa	2.136.637,00	1.811.015,73	84,76%	31/01/2026
 Nova Camará	Alagoa Nova	26.581.614,00	6.045.959,48	22,74%	01/02/2026
 Poções	Monteiro	29.861.562,00	30.248.268,30	101,29%	30/01/2026
 Saco	Nova Olinda	97.488.089,00	27.503.405,80	28,21%	19/01/2026
 São Domingos	São Domingos do Cariri	7.760.200,00	6.171.378,00	79,53%	02/02/2026
 São Gonçalo	Sousa	40.582.277,00	16.668.943,00	41,07%	02/02/2026
 Saulo Maia	Areia	9.833.615,00	8.057.603,65	81,94%	02/02/2026
 Sumé	Sumé	44.864.100,00	4.716.920,00	10,51%	02/02/2026
 Taperoá II (Manoel Marcionilo)	Taperoá	14.797.430,00	167.975,00	1,14%	21/01/2026

Legenda





 Vertendo  Favorável  Normal  Em observação  Atenção  Situação crítica

Tabela 1 - Dados hidrológicos dos principais reservatórios do estado da Paraíba. AESA

BOLETIM AGROCLIMÁTICO - PARAÍBA

Nº 01 - FEV/2026

5. Dados meteorológicos

As 10 cidades que mais choveram na Paraíba no período entre 01 e 31 de janeiro foram:

- **Cachoeira dos Índios:** 112,7 mm
- **Bom Jesus:** 69,6 mm
- **Cruz do Espírito Santo:** 69,4 mm
- **Cajazeiras:** 68,5 mm
- **Santa Helena:** 66,7 mm
- **Pitimbu:** 65,9 mm
- **Alhandra:** 64,0 mm
- **Cacimbas:** 61,0 mm
- **Quixaba:** 59,0 mm
- **Diamante:** 58,1 mm

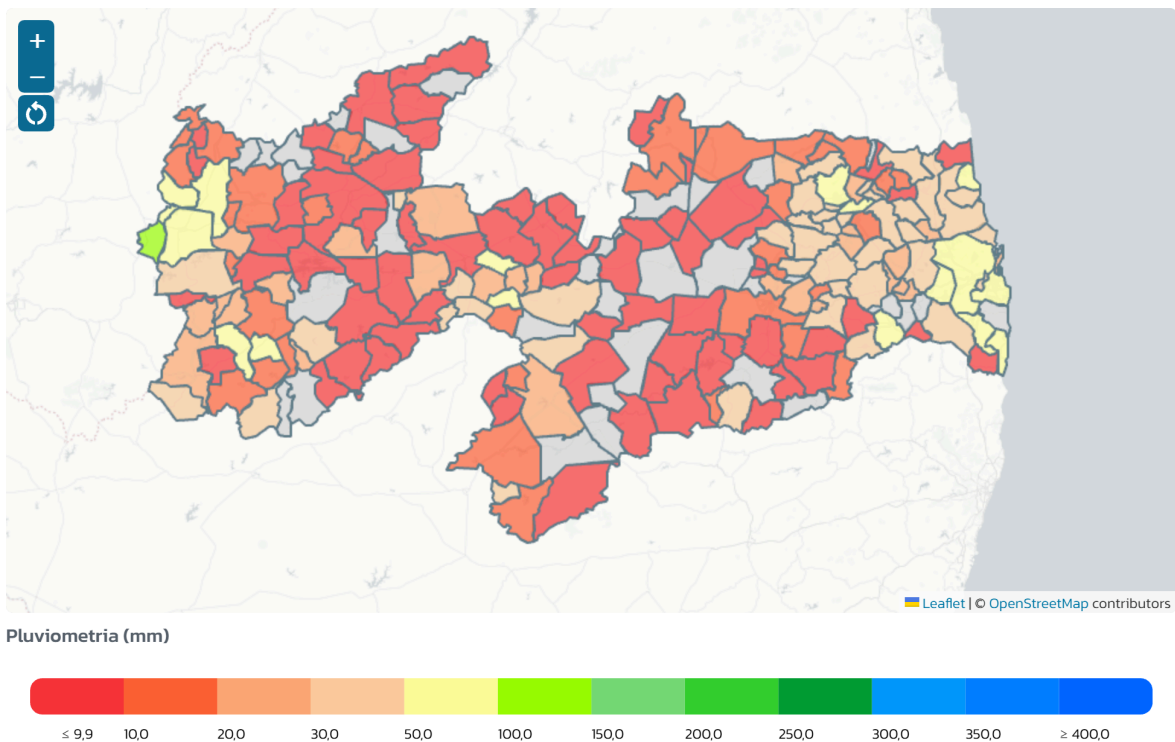


Figura 1 - Acumulado de precipitação nos municípios da Paraíba durante entre 01 e 31 de janeiro/2026. AESA

BOLETIM AGROCLIMÁTICO – PARAÍBA

Nº 01 – FEV/2026

6. Previsão para Fevereiro/2026

Fevereiro 2026

O mês deve ser marcado por instabilidade e irregularidade. De acordo com o consenso mais recente da AESA e INMET, Fevereiro deve apresentar um comportamento de instabilidade e irregularidade. Fevereiro é um mês chave para a preparação do solo e início de plantio no semiárido, mas os prognósticos exigem cautela:

- **Semiárido** (Sertão/Cariri): Espera-se a continuidade da irregularidade. Embora a média histórica de chuva aumente em fevereiro, a previsão é que os volumes acumulados fiquem abaixo ou próximos da média. Não há indicativo de um "inverno" rigoroso ou constante neste mês.
- **Litoral, Brejo e Agreste**: Estas regiões não estão em sua quadra chuvosa principal (que ocorre entre abril e julho). Para fevereiro, esperam-se chuvas dentro da normalidade para o período (que são volumes naturalmente menores), com dias de sol e calor predominantes.

6.1 Detalhamento por Região

Sertão e Alto Sertão

- *Previsão*: Volumes entre Normal e Abaixo da Média.
- *Comportamento*: As chuvas tendem a ocorrer em forma de pancadas isoladas (chuvas de manga).
- *Risco Agrícola*: Alto risco de "veranicos" (pausas na chuva de 5 a 10 dias).
 - *Recomendação*: O plantio de sequeiro (milho/feijão) feito logo nas primeiras chuvas de fevereiro corre risco se não houver umidade suficiente no solo para suportar os dias de sol subsequentes.

Cariri e Curimataú

- *Previsão*: Abaixo da Média.
- *Contexto*: Estas regiões historicamente sofrem mais com a irregularidade em fevereiro. A recarga de açudes pequenos deve ser lenta neste mês. A vegetação nativa (caatinga) começa a reverdecer, mas o pasto plantado pode demorar a fechar.

Litoral, Brejo e Agreste

- *Previsão*: Dentro da Normalidade (Volumes baixos a moderados).
- *Contexto*: Fevereiro é um mês quente nessas regiões. As chuvas são rápidas, típicas de verão, e não servem para recarga de grandes mananciais. Para a agricultura (ex: cana-de-açúcar), ajuda a manter a umidade, mas não substitui a irrigação plena se necessária.

7. Recomendação da FAEPA

"O cenário de janeiro e fevereiro/2026 impõe cautela. A FAEPA orienta os Sindicatos Rurais do Alto Sertão (Cajazeiras/Sousa) a ativarem o protocolo de economia de água na irrigação, dado o nível crítico de Eng. Ávidos (17,15%) e a baixa recarga de Coremas (27,33%). Em contrapartida, a região atendida por Araçagi (83,15%) e Acauã (52,40%) apresenta janela de oportunidade segura para investimentos na safra 2026. Para o produtor de sequeiro, a recomendação é segurar o plantio até a estabilização das chuvas, evitando prejuízos precoces com sementes, insumos e mão-de-obra."